



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL DO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹

Guilherme Gadonski De Lima², Emerson Juliano Lucca³, Dilson Trennepohl⁴, Jussiano Regis Pacheco⁵, Romualdo Kohler⁶.

¹ Projeto de Pesquisa desenvolvido no Laboratório de Economia Aplicada com participação do Grupo PET – Economia.

² Projeto de pesquisa realizado no curso de Graduação em Ciências Econômicas da UNIJUI

³ Professor, Economista, Mestre em Desenvolvimento, Analista e responsável técnico pelo Laboratório de Economia Aplicada e CEEMA vinculado ao DACEC/UNIJUI. emerson.lucca@unijui.edu.br

⁴ Professor do Departamento de Economia e Contabilidade da UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, e Doutorando do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). dilson@unijui.edu.br.

⁵ Graduado em Economia, Tec. Administrativo da Agência de Inovação e Tecnologia - Unijui, Funcionário do Laboratório de Economia Aplicada - Unijui e aluno de Especialização em Finanças e Mercado de Capitais da UNIJUI, e-mail: jussiano.pacheco@unijui.edu.br.

⁶ Professor Orientador – Coordenador do Colegiado do Curso de Economia, adscrito ao DACEC – Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI.

Introdução

Com o surgimento do sistema capitalista de produção e a consequente utilização do trabalho assalariado em larga escala, emerge o mercado de trabalho como uma variável fundamental no funcionamento da economia. De uma forma bastante ampla, ele pode ser entendido como a compra e venda de serviços de mão de obra, determinando as taxas de empregabilidade por atividade econômica, os níveis de salários, as condições de trabalho e os demais aspectos relativos às relações entre capital e trabalho (PINHO; VASCONCELLOS, 2004).

A relação entre indivíduo e sociedade é intrinsecamente articulada, pois o trabalho por ser uma atividade coletiva, não se destina somente em condicionar o desenvolvimento do homem individualmente, mas também tende em abranger o desenvolvimento da sociedade. Para Kohler, (2009) está presente o reflexo na evolução da atividade econômica, tanto em âmbito nacional como regional, inclusive em estados e municípios.

Para entender a dinâmica regional do trabalho, a presente pesquisa propõe um estudo do mercado de trabalho da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, com base na evolução do emprego formal, vulgarmente conhecido como “trabalho com carteira assinada”, o qual contempla as relações contratuais de trabalho, regulado por legislação específica e com garantia sociais. Desta forma, vale frisar que a investigação não contempla o mercado de trabalho informal, aquele em que prevalecem regras de funcionamento sem um mínimo de interferência governamental, ou seja, à margem da legislação trabalhista.



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

A fonte de pesquisa é o banco de dados do CAGED/MTE, que cataloga e divulga informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas. Os dados permitem verificar a evolução do mercado de trabalho formal da região entre 2005 a maio de 2013, por setor de produção, o que viabiliza a identificação das atividades econômicas que dão o suporte de sustentação do emprego assalariado no município.

Assim, o objetivo geral do trabalho é o de acompanhar a evolução do emprego formal no noroeste Rio-grandense, para analisar a distribuição do trabalho por atividade econômica, como um indicador disponível e atualizado, com vistas à leitura da dinâmica da economia local.

Metodologia

Para este estudo são utilizados os dados divulgados pelo CAGED/MTE para a região Noroeste, Rio Grande do Sul e Brasil a partir do ano de 2005. Este ano foi escolhido devido a ser o ano em que iniciou a divulgação dos dados desse município. O Ministério do Trabalho e Emprego disponibiliza informações dos empregos formais de forma desagregada, segundo a classificação dos setores econômicos pelo IBGE, que são disponibilizados mensalmente. Os setores econômicos apresentados na divulgação são divididos em Indústria, Construção Civil, Comércio, Serviços e Agropecuária.

Assim, as análises se baseiam na evolução dos dados divulgados, com essência no número de admissões e desligamentos, que, baseados nos estoques anteriores, indicam os fluxos mensais de movimentação do emprego formal por atividade econômica na região Noroeste/RS de forma absoluta e relativa comparada com o Rio Grande do Sul e Brasil.

Resultados e discussão

A região Noroeste Rio-grandense possui, até o mês de maio de 2013, um total 376.060 empregados formais. Sendo sua maior parte, 89,7%, concentrada no Comércio, Serviços e na Indústria. O setor terciário é o que possui a maior participação, 60,8% dos trabalhadores da região, sendo que a atividade Serviços tem 31,3%, Comércio 29,5%. A indústria se encontra em segundo lugar na composição do mercado de trabalho, com participação de 28,8%. Outro setor de destaque é a Construção Civil com 6,1%, este vem crescendo nos últimos anos, devido às políticas públicas para o setor. A Agropecuária é um dos setores com menor participação apenas 4,2%.

Entre 2005 até o período atual, ocorreram alterações na participação dos setores no estoque de empregos da região. O Comércio e a Construção Civil foram os setores que aumentaram sua parte na distribuição do quadro de trabalhadores, onde o primeiro passou de 28% em 2005 para 29,5% em 2013. Já a Construção Civil, mesmo com um percentual baixo, obteve um crescimento considerável passando de 4,7% para 6,1% no final do período. Os demais setores tiveram redução na sua





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

participação da quantidade total de emprego, a Indústria teve queda de 1,2%, o segmento Serviço caiu 0,3% e a Agropecuária perdeu 1,4% no período analisado.

A região Noroeste Rio-grandense entre 2005 a maio de 2013 evoluiu significativamente na contratação de empregados, alcançando crescimento de 49,4% no período analisado. A principal atividade que contribuiu para essa evolução foi a Construção Civil, com aumento no número de empregos no valor de 95,3%.

Diante disso, será feito uma análise do comportamento do emprego, de forma geral e setorial, buscando observar como o município evoluiu em relação ao Estado e o País. O setor Industrial na região apresentou desempenho superior em comparação ao Rio Grande do Sul e Brasil. Entre 2005 até maio de 2013, o mercado de trabalho no setor cresceu 43,4%, enquanto as demais regiões tiveram crescimentos abaixo de 27%.

A evolução do emprego formal no setor da Construção Civil tem comportamento diferenciado em relação aos demais. Além de ser o setor que mais cresceu nas três regiões estudadas, esta atividade também foi a que na região Noroeste mais se destacou, quando comparada ao Estado e ao País. Durante todo este período a região aumentou em 95,3% a quantidade de vagas de trabalho formais na Construção Civil. O Rio Grande do Sul e Brasil aumentaram em 66,1% e 60,6% respectivamente.

O comportamento do emprego formal no setor terciário, na qual estão presentes as atividades de Comércio e Serviços, na maior parte do período há uma semelhança na evolução do mercado de trabalho das regiões. Durante todo o período até maio de 2013, o Noroeste/RS tem crescimento pouco acima das demais regiões, com 52,4%, contra 41,6% no Estado e 38,3% no País.

Entre todos os setores analisados, o Agropecuário foi o que teve o pior desempenho. Mesmo sendo uma atividade econômica de grande importância para a região, este não apresenta grande participação na geração de empregos. Até 2012 o Noroeste Rio-grandense cresceu apenas 21,7%, um pouco acima do Estado gaúcho com aumento no mercado de trabalho de 4,3% e do país com 2%.

Conclusões

O presente trabalho permite constatar que a Região Noroeste do Estado de forma geral, tem seu mercado trabalho concentrado em dois tipos de atividades econômicas, Comércio e Serviços e Indústria, representando 89,7% do total de empregados formais em maio de 2013. Na análise comparativa com o Rio Grande do Sul e Brasil, o desempenho regional no total de empregos formais e também setorial foi superior. Alcançou um crescimento 49,4% na criação de empregos formais, a atividade que mais se destacou na região foi a Construção Civil com 95,3% de aumento no período.





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

Palavras-Chave: Mercado de trabalho, Economia da região noroeste, Economia local.

Referências Bibliográficas

KOHLER, Romualdo. GASS, Sidnei Luís Bohn. MASSOLA, Júlia Lúcia, Caracterização socioeconômica do município de Ijuí, RS, Projeto de parceria Prefeitura Municipal, ACI e FIDENE/UNIJUÍ, março/2009.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. Manual de Economia. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2004.

